



Comissão de Constituição, Justiça e Redação

PROJETO DE LEI Nº 494/2019

Dispõe sobre a obrigatoriedade dos estabelecimentos que comercializam no varejo produtos lacrados, a disponibilizarem, para uso dos consumidores, balanças para pesagem de mercadorias. EXARA-SE PARECER PELA CONSTITUCIONALIDADE DA MATÉRIA.

Constitucionalidade – observa-se que trata de matéria de competência concorrente da União, dos Estados e Distrito Federal, se inserindo no eixo temático dos incisos V e VIII, do art. 24, da CF, versando sobre produção e consumo. Tal medida é direito básico do consumidor, que deve ter acesso à informação adequada e ser protegido contra qualquer prática abusiva perpetrada pelo fornecedor.

AUTOR: DEP. ADRIANO GALDINO

RELATOR: DEP. RICARDO BARBOSA. Substituido por Wilson Filho

PARECERN° 608/2019

I - RELATÓRIO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação recebe para análise e parecer o Projeto de Lei nº 494/2019, de iniciativa do Excelentíssimo Deputado Adriano Galdino, o qual "Dispõe sobre a obrigatoriedade dos estabelecimentos que comercializam no varejo produtos lacrados, a disponibilizarem, para uso dos consumidores, balanças para pesagem de mercadorias."

A matéria legislativa em epígrafe constou no expediente do dia 22 de maio de 2019. Instrução processual em termos. Tramitação na forma regimental. É o relatório





Comissão de Constituição, Justiça e Redação

II - VOTO DO RELATOR

A proposta legislativa em análise tem por finalidade obrigar os estabelecimentos que comercializam no varejo produtos lacrados a disponibilizarem aos consumidores balanças para pesagem das mercadorias.

Destaca-se que o projeto de lei vincula apenas os estabelecimentos que possuem a partir de 50 funcionários.

Em sua justificativa o autor defende o projeto destacando que:

Em relação à análise meritória, não há dúvida que a matéria contida no bojo desta propositura trata de medida justa e de largo alcance social, uma vez que tem por escopo, na sua essência, garantir ao consumidor que o produto o qual está adquirindo e, consequentemente, pagando, realmente possua a pesagem informada na embalagem da mercadoria, evitando-se assim uma possível lesão ao seu direito de consumidor.

Pois bem, cabe a esta Constituição examinar a admissibilidade das proposições em geral quanto à constitucionalidade, juridicidade, legalidade, regimentalidade, técnica legislativa e redação, nos termos do art. 31, I, do Regimento Interno dessa Casa.

Ao analisar o projeto em questão observa-se que trata de matéria de competência concorrente da União, dos Estados e Distrito Federal, se inserindo no eixo temático dos incisos V e VIII, do art. 24, da CF, versando sobre produção e consumo e responsabilidade por dano ao consumidor.

Referido projeto tem como destinatário os mercados, supermercados, hipermercados e atacadistas que possuam a partir de 50 funcionários. Logo, não é uma medida que compromete o micro empreendedor e que é razoável para estabelecimentos maiores, que por sua vez já possuem inúmeras balanças.





Comissão de Constituição, Justiça e Redação

No mais, a intenção do projeto é trazer transparência para relação de consumo, podendo o consumidor confirmar se a pesagem contida na embalagem condiz com a realidade. Tal medida é direito básico do consumidor, que deve ter acesso à informação adequada e ser protegido contra qualquer prática abusiva perpetrada pelo fornecedor.

Quanto a este, ele é responsável objetivamente por vício de quantidade, que deturpe o valor real do produto.

Dessa forma, sedimentada a constitucionalidade formal, não sendo matéria de natureza privativa e podendo o legislativo versar sobre direito do consumidor, não se vislumbra qualquer inconstitucionalidade.

Diante do exposto e depois de retido exame da matéria, esta relatoria opina, seguramente, pela CONSTITUCIONALIDADE do Projeto de Lei nº 494/2019.

É o voto.

Sala das Comissões, em 02 de setembro de 2019.

DEP. RICARDO BARBOSA

Relator





Comissão de Constituição, Justiça e Redação

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, nos termos do Voto do Relator, opina pela **CONSTITUCIONALIDADE** do **Projeto de Lei nº 494/2019.** É o parecer

Sala das Comissões, em 02 de setembro de 2019.

DEP. POLLYANNA DUTRA

Presidente

Apreciado pela Comissão

DEP. JÚNIOR ARAÚJO

Membro

Voto Contrario

BEP TOVAR CORRELA IVIMA

Membro PAPUTADO

DEP. RICARDO BARBOSA

Membro

DEP. FELIPE LEITÃO

Membro

Voto Contrário Ao Parecer do Relator

DEP. CAMILA TOSCANO

Membro DEPUTADO

DEP. EDMILSON SOARES

Membro